

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO INÍCIO DA PANDEMIA PELO
COVID-19 NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL**

Luciana Dorneles Siqueira¹

Raquel Loren dos Reis Paludo²

Jalsi Tacon Arruda³

Resumo: A COVID-19 (sigla em inglês para *coronavirus disease 2019*) é uma infecção respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que pode evoluir de um quadro gripal para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARG) até a morte. A pandemia atual apresentou um início recente e um ritmo rápido no seu desenvolvimento, devido sua elevada taxa de transmissão e distribuição global. Devido à ausência de intervenções preventivas ou terapêuticas específicas para infecção por SARS-CoV-2, foi adotado o uso de intervenções não farmacológicas (INF), como exemplo, a restrição social. O conjunto de evidências científicas ainda é escasso, cada surto que surge é uma oportunidade de se obter mais informações sobre o vírus. Esse trabalho tem por objetivo avaliar os fatores epidemiológicos segundo sexo e idade no município de Mineiros- GO tendo como comparativo o estado de Goiás, para avaliar o comportamento dessa doença. Para analisar esses fatores foi feito a coleta de dados dos boletins epidemiológicos da COVID-19 com dados do dia 19 abril até dia até o dia 2 de junho no Estado de Goiás e Município de Mineiros. O levantamento epidemiológico teve como parâmetro a idade e o sexo, observou-se a prevalência entre a faixa etária de 30 a 49 anos em ambos os boletins. Já o sexo masculino foi mais prevalente no município (52%) do que no estado (48,9%). Ao observar esse comportamento do coronavírus no município de Mineiros observa-se a importância de conhecer os fatores epidemiológicos para o controle da disseminação da COVID-19 e que o isolamento social é forma mais eficaz de achatar a curva de contaminação e evitar que o sistema de saúde entre em colapso.

Palavras-chave: SARS-Cov-2, VÍRUS, SARG, MINEIROS-GO.

¹Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Curso de Medicina, Mineiros, GO.
lucianadornelessiqueira@gmail.com

² Departamento Biociências, Centro Universitário de Mineiros UniFIMES

³ Departamento Morfofuncional, Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo coronavírus 2019, COVID-19 (coronavirus disease 2019) foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020. A infecção por COVID-19 (SARS-CoV-2), se dá de pessoa para pessoa por meio de gotículas e superfícies contaminadas, iniciando um quadro gripal que pode evoluir para SARG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), podendo ser necessário sua hospitalização (BOLSONI-LOPES, FURIERI e ALONSO-VALE, 2021).

De acordo com o boletim epidemiológico nº 24 do Ministério da Saúde, do dia 07 a 13/06/2020, foram confirmados 850.514 casos de COVID-19 no Brasil, sendo necessário a hospitalização por conta SARG de 690.940 pacientes, 57,6% do sexo masculino e a faixa etária mais acometida se manteve entre 60 e 69 anos de idade com 20.955 (19,8%).

Na literatura a letalidade por SARS-CoV-2 foi associada principalmente aos pacientes idosos, imunossuprimidos e presença de comorbidades. Contudo a pandemia vem mostrando uma evolução no registro de casos e mudanças no seu percurso. O conjunto de evidências científicas ainda é escasso, cada surto que surge é uma oportunidade de se obter mais informações sobre o vírus (LANA, 2020).

A formulação de estratégias para o controle epidemiológico da COVID-19 foi complexa devido a diversidade na clínica e achados de imagem e laboratoriais e também devido a sua gravidade. Na admissão de 1.099 pacientes chineses com Covid-19, de 11 de dezembro de 2019 até 29 de janeiro de 2020 foi observado os seguintes principais sintomas, febre (88,7%), tosse (67,8%); náuseas ou vômitos (5,0%) e diarreia (3,8%). Os achados de TC de tórax foram opacidade em vidro fosco (56,4%) e sombras irregulares bilaterais (51,8%). Além dos exames laboratoriais alterados linfocitopenia (83,2%), trombocitopenia (36,2%) e leucopenia (33,7%) e elevados níveis de proteína C reativa (GUAN,2020).

Ao avaliar a velocidade de propagação do vírus, de acordo com a sua reprodução que é indicado pelo o número médio de casos secundários gerados por caso primário. Conforme avaliado para o SARS-CoV-2 sua velocidade varia de 1,6 a 4,1. Como método de comparação a avaliação do H1N1 em 2009 apresentou uma variação de 1,3 e 1,8. A maior notificação no Brasil foi no estado do Paraná com 643 casos por

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



100mil habitantes. (LANA, 2020).

Devido sua rápida transmissibilidade e contaminação, ausência de intervenções médicas preventivas ou terapêuticas específicas para infecção por SARS-CoV-2, foi adotado o uso de intervenções não farmacológicas (INF), como lavagem de mãos, uso de máscara, restrição social. A restrição social é a medida mais efetiva para evitar a disseminação da doença e achatar a curva de transmissão do coronavírus. (MALTA, et al., 2020).

Sendo assim, observa-se a importância de conhecer os fatores epidemiológicos para o controle da disseminação da COVID-19, e que as resolutividades das ações atuais vão refletir nas consequências e futuro da pandemia. Tendo como agentes dessas ações a tríade governo-sociedade-setor privado, sob as perspectivas social, econômica e, principalmente, da saúde (MINEIROS, 2020).

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa subsidiada por evidências científicas, que contribuíram para análise dos fatores epidemiológicos da COVID-19 no município de Mineiros do dia 19 abril quando confirmado o primeiro caso até dia 2 de junho 2020. Seguindo essa lógica foram analisados os boletins epidemiológicos do estado de Goiás colhido pela Superintendência de Vigilância em Saúde - Gerencia de Vigilância Epidemiológica e do Município de Mineiros-GO coletado pelo Centro de Operações de Emergência em Saúde. Tendo como comportamento da doença segundo sexo e faixa etária, os dados foram expressos em valores absolutos (número de casos), e valores relativos (percentual de ocorrências).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os casos confirmados de COVID-19 do dia 04 de fevereiro até dia 2 de junho de 2020 no estado de Goiás foram de 4.334 casos. Ao analisar o levantamento epidemiológico descritos nas tabelas observa-se que, de acordo com o sexo existe uma diferença muito pequena na porcentagem de casos, tendo como o número de casos de 2.217 (51,1%) feminino e

2.117

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

(48,9%) masculino (Tabela 2). A faixa etária de 30-39 anos concentra-se o maior número de casos, 1.111, seguida da faixa etária de 40 a 49 anos de idade com 970 (Tabela 1) (VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2020).

Em contrapartida ao analisarmos os dados das tabelas dos casos confirmados de COVID-19 do dia 19 de abril até dia 2 de junho de 2020 o município de Mineiros apresentou uma predominância do sexo masculino de 52% (Tabela 4). E a faixa etária dos 30 aos 39 anos apresenta 13 casos (30,9%) dos casos confirmados, seguida da faixa etária de 40 a 49 anos de idade com 10 casos (23,8%) (Tabela 3) (MINEIROS, 2020).

Analisando esses valores é possível avaliar que em Mineiros, de acordo com o presente estudo a faixa etária de maior contaminação foi de 30 a 49 anos observando a diminuição da idade em relação aos hospitalizados no Brasil que teve como faixa etária mais acometida entre os 60 e 69 anos (19,8%), que corrobora também com a ocorrência no estado de Goiás. Além disso, observa-se que o sexo masculino foi mais prevalente no município do que no estado, sendo considerado um comportamento diferente. No entanto, segue o mesmo percurso do Brasil com prevalência no sexo masculino (57,6%) (BRASIL, 2021; MINEIROS, 2020).

Tabela 1- Distribuição dos casos confirmados de COVID-19, por faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE CASOS	%
MENOR DE 1 ANO	11	0,25
< 9 ANOS	102	2,35
10 A 14 ANOS	49	1,13
15 A 19 ANOS	91	2,09
20 A 29 ANOS	723	16,68
30 A 39 ANOS	1.111	25,63
40 A 49 ANOS	970	22,38
50 A 59 ANOS	644	14,85
60 A 69 ANOS	348	8,02
MAIOR DE 70 ANOS	285	6,57

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

TOTAL	4.334
--------------	-------

Tabela 2- Distribuição dos casos confirmados de COVID-19, por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020.

SEXO	NÚMERO DE CASOS	%
FEMININO	2.217	51,15
MASCULINO	2.117	48,84
TOTAL	4.334	

Tabela 3- Distribuição dos casos confirmados de COVID-19, por faixa etária, 19 de abril a 02 de junho de 2020, Mineiros-GO.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE CASOS	%
0 A 10 ANOS	1	2,38
11 19 ANOS	2	4,76
20 A 29 ANOS	8	19,04
30 A 39 ANOS	13	30,95
40 A 49 ANOS	10	23,80
50 A 59 ANOS	6	14,28
60 A 69 ANOS	1	2,38
70 A 79 ANOS	1	2,38
ACIMA DE 80 ANOS	0	0
TOTAL	42	

Tabela 4- Distribuição dos casos confirmados de COVID-19, por sexo, 19 de abril a 02 de junho de 2020, Mineiros-GO.

SEXO	NÚMERO DE CASOS	%
FEMININO	20	48
MASCULINO	22	52
TOTAL	42	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



Sendo assim, ao avaliar os fatores epidemiológicos da COVID-19 no município de Mineiros faz-se necessário para atentar a caracterização da contaminação com intuito de haver uma intervenção e atenção à saúde nesta região, para reduzir o número de contaminação e por consequência o número de internação. Nesse sentido, o isolamento social é forma mais eficaz de achatar a curva de contaminação e evitar que o sistema de saúde entre em colapso. No entanto, as ações enfrentamento ao COVID só serão efetivas se houver um comprometimento da tríade governo-sociedade-setor privado, seguindo os protocolos e orientações da OMS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico COE-COVID-19 - 11. Brasília: Ministério da Saúde, 2020d. Disponível em: Acesso em: 13 de abril, 2021

BOLSONI-LOPES, Andressa; FURIERI, Lorena; ALONSO-VALE, Maria Isabel Cardoso. Obesidade e a covid-19: uma reflexão sobre a relação entre as pandemias. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. 1, 2021.

GUAN, Wei-jie et al. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. **New England journal of medicine**, v. 382, n. 18, p. 1708-1720, 2020.

LANA, Raquel Martins et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00019620, 2020.

MALTA, Deborah Carvalho et al. The COVID-19 Pandemic and changes in adult Brazilian lifestyles: a cross-sectional study, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020407, 2020.

MINEIROS. Boletim epidemiológico especial – nº 04. Mineiros: Secretaria Municipal de Saúde, 2020b. Disponível em: < <http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/>

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

mineiros_go_gov_br_20200605211111-0.pdf. Acesso em: 13/04/2021

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, Gerência et al. Informe Epidemiológico Covid-19 nº 9: análise da situação epidemiológica (04/02 a 02/06/2020). In: **Informe Epidemiológico Covid-19 nº 9: análise da situação epidemiológica (04/02 a 02/06/2020)**. 2020. p. 1-16.

World Health Organization (CH) [Internet]. Genebra: WHO, c2020 [cited 2020 Jun 02]. Obesity and overweight; [about 1 screen]. Available from: <https://www.who.int/newsroom/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>